

PRODUÇÃO DE MUDAS DE CAFFEEIRO EM SAQUINHO DE POLIETILENO SEM ADIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA

J.A.G.R. Ferreira; F.P. Dias; L.C. Miranda; L.E. Carvalho

A obtenção de mudas de cafeeiro de boa qualidade é um dos principais fatores na implantação de uma lavoura produtiva, visto que qualquer descuido cometido durante essa fase acarretará prejuízos por toda vida útil da lavoura. Para a produção de mudas de cafeeiro em saquinhos de polietileno, ainda é recomendado a mistura considerada padrão, que possui em sua composição terra de barranco misturada com esterco de curral e outros adubos. Uma das limitações relacionadas a utilização desse substrato padrão é a disponibilidade de esterco de curral, além da qualidade do mesmo. Diante disso, o objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento de mudas de cafeeiro produzidas em saquinho de polietileno utilizando substrato constituído por solo corrigido e adubos químicos, complementadas com adubação visando fornecer nitrogênio, sem a utilização de esterco de curral.

O experimento foi instalado e conduzido no setor de viveiricultura do Instituto Federal de Minas Gerais- *campus* Bambuí, localizado em Bambuí- MG, no período de julho à dezembro de 2015. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados (DBC), com 4 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram, T1- Substrato padrão composto por terra de barranco misturada com 30 % de esterco de curral curtido e peneirado, T2- Substrato composto por solo corrigido e com complementação via fertirrigação aplicados com o intervalo de 15 em 15 dias, T3- Substrato composto por solo corrigido e com complementação via fertirrigação aplicados com o intervalo de 30 em 30 dias, T4- Substrato composto por solo corrigido e com complementação via fertirrigação aplicados de 45 em 45 dias. Cada parcela experimental foi constituída de 16 mudas, onde foram avaliadas as 4 mudas centrais. Em todos os tratamentos foram utilizados 5 kg de superfosfato simples e 2 kg de cloreto de potássio como adubação base para cada m³ de substrato, conforme recomendado para a produção de mudas de cafeeiro (Ribeiro, 1999). Os tratamentos que não utilizaram esterco foram feitas complementações via fertirrigação de forma alternada com uréia (45 % N) e sulfato de amônio (20% N), nas dosagens de 20g de adubo para cada 20 litros de água, aplicados de acordo com o intervalo estabelecido para cada tratamento. As adubações via fertirrigação se iniciaram a partir da fase de orelha de onça, foram utilizados um volume de solução de 10 mL por muda, aplicadas próximo ao colo das plantas.

No momento em que as mudas estavam aptas para ir ao campo, foram analisadas as variáveis relacionadas ao crescimento e desenvolvimento vegetativo, tais como, altura das plantas (cm), número de folhas, massa seca da parte aérea (g), massa seca do sistema radicular (g) e diâmetro do caule (mm). As análises de variância foram realizadas à significância de 5% e 1% de probabilidade pelo teste F, utilizando-se o programa computacional 'SISVAR', desenvolvido por Ferreira (2000). Quando diferenças significativas foram detectadas, as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões

Na Tabela 1 são apresentados os resumos das análises de variâncias para as características altura das plantas (AP), número de folhas (NF), matéria seca da parte aérea (MSPA) e matéria seca do sistema radicular (MSR) e diâmetro do caule.

TABELA 1 Resumo da análise de variância, coeficiente de variação e médias gerais para altura de plantas (AP), número de folhas (NF), diâmetro da base do caule (DC), matéria seca da parte aérea (MSPA) e matéria seca do sistema radicular (MSR) de mudas de café. IFMG, Bambuí, MG, 2015.

Fontes de Variação	GL	Quadrados Médios				
		AP (cm)	NF	DC (mm)	MSPA	MSR (g/pl)
Tratamento	3	0,5799 ^{NS}	0,0227 ^{NS}	0,1025 ^{NS}	0,0044 ^{NS}	0,00006 ^{NS}
Repetição	3	6,3712	0,1438	0,0307	0,0187	0,0001
Erro	9	4,1374	0,0580	0,0273	0,0124	0,0008
CV (%)		16,42	6,4	6,3	15,9	24,92
Média Geral		12,38	3,74	2,62	0,175	0,030

NS- Não significativo.

Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos, para nenhuma das características avaliadas. Desta forma, conclui-se que para as condições em que o experimento foi conduzido, pode-se substituir o substrato padrão por substrato composto por terra corrigida e sem esterco de curral, porém, sendo necessária a complementação via fertirrigação com uréia alternada com sulfato de amônio, a cada 45 dias.